

Painel Analítico – Mercado de Trabalho

Link: <https://bit.ly/4vjceWr>

Análise do Mercado de Trabalho do Ceará — 2024

O mercado de trabalho cearense apresentou um desempenho positivo ao longo de 2024, embora com sinais de desaceleração no encerramento do ano. Os dados, extraídos do BI de Empregos do Centro de Inteligência/IPDC com base no Ministério do Trabalho e Emprego, revelam um saldo acumulado de 61.619 postos formais de trabalho gerados no estado, resultado de 578.501 admissões frente a 516.882 desligamentos.

Dinâmica Mensal e Sazonalidade

A evolução mensal do saldo de empregos ao longo do ano evidencia uma trajetória marcadamente sazonal. O início de 2024 foi modesto, com saldo de apenas 1.413 postos em janeiro, seguido de recuperação gradual que culminou nos melhores meses do ano: agosto (10.370) e setembro (9.666). A partir daí, observou-se uma inflexão negativa, com outubro registrando queda para 3.036, novembro uma leve recuperação para 4.381 e dezembro encerrando o ano no único mês com resultado negativo, em -916 postos — refletindo o comportamento típico de fim de ano, com encerramento de contratos temporários e ajustes de quadro.

Desempenho por Setor

No acumulado anual, o setor de Serviços liderou com folga a geração de empregos, respondendo por 29.679 postos, seguido pela Indústria com 19.422, pelo Comércio com 10.143 e pela Agricultura com 2.375. Esse padrão confirma a predominância do setor terciário na estrutura produtiva e no mercado formal do Ceará.

No mês de dezembro, contudo, todos os setores registraram saldos negativos, com Serviços sendo o mais impactado (-714), seguido por Indústria (-93), Agricultura (-83) e Comércio (-26).

Em termos de estoque de empregos formais, Serviços concentra 1.213.548 vínculos ativos, Indústria 381.977, Comércio 294.176 e Agricultura apenas 980 — evidenciando a baixa formalização no campo. O estoque total soma 1.890.681 postos formais. O salário médio de admissão mais elevado pertence ao setor de Serviços (R\$ 1.872,50), enquanto a Agricultura registra a menor remuneração média (R\$ 1.430,90), com média geral de **R\$ 1.749,96**.

Estrutura Empresarial e Emprego

O estado contava em 2024 com 121.675 empresas formais e um estoque de 1.840.559 empregos distribuídos entre diversas divisões econômicas. Os segmentos de maior peso em termos de vínculos empregatícios foram a Administração Pública, Defesa e Segurança Social (501.656 postos em 626 estabelecimentos) e Atividades de Atenção à Saúde Humana (87.979 postos em 6.851 empresas). Outros setores relevantes incluem Alimentação (46.328 postos), Atividades dos Serviços de Tecnologia da Informação (43.058) e Alojamento (13.897).

Perspectiva Comparativa e Projeções

A comparação histórica entre 2020 e 2026 mostra que 2021 foi o ano de maior geração de empregos (saldo acumulado de 66.590), provavelmente reflexo da recuperação pós-pandemia. Os anos subsequentes apresentaram tendência de acomodação, com 2024 registrando 56.097 de saldo acumulado segundo a visão por municípios. As projeções para 2025 e 2026, ainda parciais, apontam para continuidade da geração positiva, porém em ritmo mais moderado.